

Informativo para a Imprensa – São Paulo (SP), 10 de agosto de 2017.

Lucro Ajustado do BB cresce 67,3% no 1S17

O Lucro Líquido Ajustado do BB alcançou R\$ 5,2 bilhões no primeiro semestre de 2017. O Retorno sobre o Patrimônio (RSPL) foi 12,4% ao ano no período. O Lucro Líquido no segundo trimestre foi de R\$ 2,619 bilhões, 7,2% superior na comparação com o primeiro trimestre deste ano. O Lucro Líquido por ação do BB foi de R\$ 0,94 e a remuneração aos acionistas alcançou R\$ 778,8 milhões no segundo trimestre, acumulando R\$ 1,5 bilhão no primeiro semestre.

Rendas com Serviços crescem 10% na comparação com 1S16

O desempenho decorre principalmente da evolução das rendas com prestação de serviços de administração de fundos (+26,5%), contas correntes (+11,5%) e consórcios (+41%), impulsionando a participação da prestação de serviços bancários na rentabilidade do Banco. No 2T17 o BB atingiu recorde histórico em venda de consórcios.

Despesas Administrativas permanecem em queda

Resultado do rígido controle de gastos, as despesas administrativas reduziram em 1,4% na comparação ao 2T16. Em relação ao 1S16, a redução foi de 0,9%, com destaque para a redução de 2,6% nas despesas de pessoal.

Índice de Eficiência, no melhor patamar histórico, atinge 38,9% no 2T17

O índice de eficiência manteve a trajetória de melhora e atingiu no semestre seu melhor patamar na história: 38,9%. O índice, que expressa a relação entre despesas administrativas e receitas operacionais, reflete a estratégia do Banco de reforçar suas principais linhas de receitas, enquanto mantém rigoroso controle dos gastos.

Carteira de agronegócio alcança saldo de R\$ 188 bilhões

Destaques para o saldo da carteira de Crédito Rural, que apresentou crescimento de 4,1% em relação a Mar/17, alcançando R\$ 157,7 bilhões e para as operações de Custeio, 6,2% de incremento no 2T17. O Banco mantém-se, historicamente, como o principal agente financeiro do agronegócio no país. Conforme dados do Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR), o BB detinha, em Jun/17, 59,8% dos financiamentos destinados ao setor.

Carteira de Crédito Imobiliário PF registra crescimento

A Carteira de Crédito Imobiliário PF alcançou R\$ 43 bilhões, evolução de 8,4% em 12 meses.

Desembolsos no crédito consignado alcançam R\$ 18,5 bilhões

O volume alcançado, de R\$ 18,5 bilhões em liberações no 1S17, foi 33,2% maior em relação ao mesmo período do ano anterior. A modalidade reforça a estratégia de relacionamento com os clientes pela oferta de crédito com taxas e prazos adequados à necessidade e capacidade de pagamento do cliente. Para o BB, o consignado atende à estratégia de crescimento nas linhas de menor risco, que alcançaram 76,2% do total da carteira PF em Jun/17.

BB amplia estratégia de atendimento digital no segmento Alta Renda

O Banco do Brasil segue com sua estratégia de ampliação da base e geração de novas receitas por meio da entrega da proposta de valor aos clientes alta renda. Em Jun/17, chegamos ao total de 1,8 milhão de clientes atendidos nos modelos de atendimento digitais,

sendo 1,2 milhão no modelo Estilo e 642 mil no modelo Exclusivo. A expansão dos modelos permite a melhoria da experiência e satisfação dos clientes.

BB consolida estratégia nas operações de Crédito Veículo por celular

Amparadas pela evolução da estratégia digital do BB, as contratações de financiamentos de veículos por mobile cresceram seis vezes em relação ao mesmo período de 2016, alcançando 32% do total de contratações no período. Este modelo de negócios registra menor custo operacional para o Banco e melhor experiência para nossos clientes, possibilitando a realização de financiamentos nos finais de semana e fora do horário tradicional de expediente bancário.

Transações em compras tradicionais com cartões crescem 7,8% frente ao 1S16

O volume financeiro transacionado com cartões de crédito e débito alcançou R\$ 67,6 bilhões no 2T17, maior em 1,8% na comparação ao 1T17. Considerando somente as transações tradicionais, o crescimento alcançou 7,8% no semestre.

BB DTVM mantém liderança no *Ranking* Anbima

Mantivemos a liderança da indústria de fundos de investimentos através da BB Gestão de Recursos (BB DTVM), com 23,1% de participação de mercado e patrimônio líquido de R\$ 816,4 bilhões ao final de Jun/17, registrando crescimento nominal de R\$ 17,7 bilhões em relação ao trimestre anterior. A captação líquida no 1S17 foi positiva em R\$ 43,2 bilhões, com destaque para as categorias: Renda Fixa, Previdência e Multimercado. A asset manteve a liderança nos segmentos: Investidores Institucionais, Poder Público e Varejo, segundo lugar em Varejo Alta Renda e terceira colocação em *Middle Market* e Estrangeiros.

BB Seguridade lucra R\$ 1,9 bilhão no 1S17

A Companhia manteve a liderança de mercado, com 24,6% de participação, de acordo com dados da Superintendência de Seguros Privados - Susep.

Banco do Brasil é certificado pela B3 no Programa Destaque em Governança de Estatais (PDGE)

O Banco do Brasil participou, nesta quarta-feira 9, da cerimônia de toque de campanha para celebrar sua certificação no Programa Destaque em Governança de Estatais da B3 (antiga BM&FBovespa). O Programa é destinado a empresas estatais que se comprometem voluntariamente com as melhores práticas de governança corporativa. O BB integra o Novo Mercado desde 2006 e promoveu aprimoramentos em suas estruturas e práticas para atender às exigências previstas pela B3.

Dentre as medidas adotadas pelo Banco, destacamos a elaboração e divulgação da Carta Anual de Governança Corporativa, a formulação das Políticas de Transações com Partes Relacionadas, de Indicação e Sucessão de Administradores e de Remuneração aos Acionistas; o aprimoramento dos conteúdos do Formulário de Referência; a revisão do Estatuto Social do BB, do Código de Ética e das Normas de Conduta e o fortalecimento de estruturas de gerenciamento de riscos e controles internos, com a criação do Comitê de Riscos e de Capital.

Para o Banco, o Programa funciona como uma certificação de qualidade em governança, ou seja, uma sinalização para os investidores de que as práticas empresariais são sólidas, transparentes e confiáveis, e que a empresa está comprometida com a ética, eficiência, prestação de contas e responsabilidade corporativa.